

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

19

OUTUBRO DE 1952

Número avulso 1\$00



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1073

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIASAdministrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PATRIA

POR ESPINHO

ESCOLA COMERCIAL E INDUSTRIAL

(Continuação do editorial anterior)

NO ante-projecto de urbanização, que delinea o futuro da futura grande cidade de Espinho, está marcado o local onde se deve construir a Escola Comercial e Industrial do nosso concelho, que está prevista no último diploma governamental que reorganiza o Ensino Técnico no País.

Seria ingenuidade contar com a realização próxima da solução ideal, que seria a construção da Escola com todos os requisitos da Lei e no lugar próprio, atentas as muitas necessidades urgentes a que o Estado e o Município têm que atender. Porém, uma vez criada a Escola, não seria utopia contar com o auxílio do Estado e da Câmara Municipal para o seu breve funcionamento em instalações provisórias.

Há pelo País alguns estabelecimentos desse género que funcionam, há bastantes anos, em prédios que não têm os modernos requisitos, que só existem nos edifícios para o fim expressamente construídos, e que, no entanto, têm ministrado o ensino técnico a centenas e milhares de alunos, habilitando-os para a vida profissional com grande proveito seu e das empresas às quais prestam serviços.

O Estado vai, pouco a pouco, substituindo as instalações deficientes, quando não inteiramente impróprias, por edifícios amplos, sumptuosos e dotados de todas as modernas condições pedagógicas, de todos os requisitos de higiene e conforto para professores e alunos.

Ora em Espinho há vários edifícios particulares, onde com ligeiras adaptações se poderia instalar a almejada escola, provisoriamente e em melhores condições do que aquelas em que se acham instalados alguns estabelecimentos congéneres, com salas para aulas e terrenos anexos para as oficinas, etc.

E' muito louvável o oferecimento da ilustre Direcção do Colégio de S. Luís, onde se ministra já o ensino comercial e o ciclo preparatório do curso industrial e onde há excelentes laboratórios que poderiam aproveitar aos alunos dos dois cursos, pondo à disposição da Escola, se ela for criada, as suas magníficas instalações para cursos nocturnos, e bem assim os seus competentes professores.

Mas, isso não resolve o problema, porquanto são indispensáveis os cursos diurnos. Os cursos nocturnos não devem ser susceptíveis de grande frequência, mormente nos primeiros tempos. Além disso, faltavam as oficinas para as lições práticas, as quais teriam de ser construídas, embora a título provisório.

Há, pois, que se pensar na aquisição, por aluguer, de um edifício com capacidade suficiente para a instalação da Escola, de forma a que esta possa ministrar, pelo menos, as duas modalidades do ensino técnico elementar.

E' para esta solução que se devem encaminhar os esforços das pessoas e entidades que estão empenhadas em conseguir de quem de direito a conversão deste velho sonho das nossas classes operárias em palpável realidade. E, congregados todos os esforços e boas vontades que se têm revelado a favor da ideia, e assente a verdadeira directriz a seguir, será preciso, apenas, tenacidade e persistência ao serviço da causa, para se alcançar o objectivo desejado.

Que esses predicados não faltem, pois, a quem já deu os primeiros passos nesse sentido e o triunfo afigura-se-nos certo.

Realiza-se hoje no Casino mais um chá dançante

A Empresa Espinho-Praia, dentro da finalidade de conceder aos habitantes e frequentadores da nossa estância de turismo distrações nesta quadra outonal, promove hoje no Salão Nobre do Casino de Espinho mais um selecto chá dançante.

O chá dançante, que terá a animação das orquestras «Almeida Cruz» e «Casino», tem início às 16 horas.

Relógio-Carrilhão

Está marcada para o próximo domingo, dia 26, a inauguração do relógio-carrilhão da nossa Igreja Matriz.

A Festa da "Pró-Arte"

Está despertando grande entusiasmo no seio da sociedade elegante desta Vila a festa extraordinária que a delegação local da «Pró-Arte» promove para o próximo sábado, dia 25 do corrente, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

O sarau começará às 22 horas com uma pequena sessão artística, seguida de baile que se prolongará até às 2 horas da madrugada.

Como já dissemos, a esta elegante festa podem assistir sócios e não sócios.

Há várias mesas marcadas já, sendo algumas para famílias do Porto.

ESPINHO À VISTA

Actividades artísticas e culturais

COM a aproximação do inverno recomoçam as actividades dos grupos culturais e artísticos de Espinho. Como sempre aconteceu, durante a época balnear aquelas actividades afrouxaram e tornaram-se quase nulas mais uma vez ainda, coisa que nos parece não deveria repetir-se, porque não seria difícil manter durante o verão uma ou outra manifestação de arte pelos grupos culturais que possuímos.

Se qualquer dos grupos — o Orfeão ou o Grupo Cultural Dr. Manuel Laranjeira — tomar a peito no próximo ano dar alguns espectáculos também durante o tempo em que a nossa praia regurgita de banhistas, cremos que o possa fazer com todas as vantagens, quer materiais quer artísticas, desde que as suas direcções saibam imprimir novas directrizes aos seus trabalhos de apuro e aos seus programas, de forma a que tudo aquilo que realizem possa ser utilizado e repetido em espectáculos locais nos meses de Agosto, Setembro e Outubro.

Com isso ganhariam todos. Ganhava Espinho, que teria ensejo de se tornar mais conhecido e mais apreciado no conceito das numerosas famílias de numerosas terras, que são nossos hóspedes de honra no verão. Ganhariam todos aqueles que enfileiram nesses grupos, não só porque mais se arriergaria neles o amor pelos problemas da arte e da cultura, como ainda pela recompensa espiritual que receberiam nos aplausos de plateias exigentes e cultas, como são, evidentemente, as que se podem obter com os nossos banhistas. E por último, ganhariam as obras de assistência da nossa terra, para as quais todas as migalhas são necessárias.

Pensem nisto os dirigentes do Orfeão de Espinho e do Grupo Cultural Dr. Manuel Laranjeira. Ambos eles têm responsabilidades no assunto, e ambos podem e devem fazer na próxima futura época balnear alguma coisa no sentido apontado nestas nossas despretençiosas palavras.

Quanto a levar-se o nome de Espinho a diversas terras de Portugal com as nossas embaixadas de arte, esperamos também que isso se faça o mais amplamente possível, e com a máxima elevação artística dentro das relativas possibilidades conferidas aos dois grupos, tendo em vista o que já nos deram a provar com o seu belo esforço colectivo.

E' preciso que Espinho não esqueça o que lhes deve, mas é necessário que lhes deva ainda muito mais.

João da Beira Mar

CONSIDERAÇÕES

BOAS ENTRADAS

EM nosso entender, uma terra de Turismo deve fazer tudo quanto lhe seja possível para que o turista a procure.

Acima de questões pessoais ou conversas de café, donde geralmente sai tudo, menos qualquer coisa que se veja, deve preocupar os governantes a melhoria constante da terra pela qual são responsáveis. Não porque abominemos a chamada crítica de café, onde cada um pode dar a sua opinião e talvez por isso consideramos a sua pequena utilidade, pois, se é certo que «cada cabeça, cada sentença», também o é de que «muita gente junta não se salva» e «em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão». Não vamos com isto dizer que os que governam se devam guiar pelos anexins do povo, pois há-os para todos os paladares.

O que é certo e muito certo, é que turismo é tudo quanto possa concorrer para o progresso duma terra, que à face da Lei é considerada como zona de turismo, desde o que podem conseguir as entidades oficiais até ao ignorado habitante que de qualquer maneira possa concorrer para que Espinho caia no agrado de toda a gente, certos que no dia de amanhã encontrem braços abertos para os receber e não indivíduos prontos para os aborrecer com atitudes em defesa de interesses desmedidos.

Em Espinho, é proverbial a gentileza do nosso povo, saudosos ainda da garrulice espanhola que em tempos idos tanta graça deu à nossa praia. A nossa terra não deu ainda tudo quanto pode dar, talvez por falta dum incentivo oficial que torne mais uniforme o serviço de verão, ainda em alguns casos no mesmo estado em que estava há muitos anos.

Impõe-se a coordenação dos serviços de alugueres, dando garantias aos proprietários e aos veraneantes, que deviam encontrar, quando chegam, um cadastro das casas e respectivo preço, localização e comodidades. Assim se poderiam evitar casos desagradáveis, ainda este ano vistos, e duma reclamação sabemos que, se não era de todo descabida, embora muito exagerada, dispensar-se-ia se o problema houvesse sido encarado a tempo. Claro que isto não pode ser feito com o banhista a chegar, mas é possível desde que se substitua o costumado sono hibernal por um inverno de trabalho.

Espinho está, em relação aos meios populosos, à mão de semear, como costuma dizer-se, mas longe se torna pela deficiência de estradas, que se tornam perigosas com trânsito anormal. Se não pode ser resolvido o caso na sua maior parte, é justo que se olhe para as entradas de Espinho, com obstáculos bem difíceis de transpor.

Algumas, como por exemplo a estrada para o Porto, tem algumas curvas à saída de Espinho, porque os governantes de então não souberam ou não quiseram supor o que seria a nossa terra. Permitiram-se edificações dentro de curvas, que com um pouco mais de visão poderiam ser evitadas. No entanto, ainda é possível remediar este mal, senão no todo pelo menos em parte, o que já será algo interessante.

Mas, o que está feito está feito e o que é certo é que é preciso enterrar os mortos para se cuidar dos vivos. Temos duas ruas, que uma vez continuadas para nascente, farão Espinho naturalmente muito maior, com os seus arredores povoados dentro da sua própria vida.

Se a rua 19, na sua continuação há-de ficar majestosa, não esquecermos que a Rua 33 fará o acesso a Nascente, numa recta que depressa nos levará à Estrada Nacional, saída que pode quase considerar-se bastante má, quando feita como o é presentemente. Espinho não pode desenvolver-se dentro dos limites antigos, tendo por isso grande necessidade de alargar-se para onde melhor lhe convenha. Se o alargamento para norte interessa como praia, o nascente não deve nem pode desprezar-se como grande zona urbana, quer o caminho de ferro vá para cima ou fique no sítio onde está.

Deixar tudo para resolver depois da mudança da linha, é empatar o progresso da terra e não é no século XX que se pode estar à espera de quem nunca chega. Devem resolver-se os casos dentro das realidades presentes, tendo sempre em mira que os melhoramentos se parecem com as cerejas: uns trazem os outros.

Dentro dos próprios recursos, Espinho deve fazer o máximo, mostrando o que merece e conquistando o direito ao auxílio do Estado, que, como no caso do seguimento da Rua 33, muito nos viria beneficiar. Não duvidamos do interesse com que Espinho é visto pelos governantes centrais, de quem tanto já se recebeu e de quem tanto se espera.

Saibamos, no entanto, merecê-lo.

Alvaro Pereira

Instantâneos da Costa Verde

JEMOS visto gastar-se muita tinta à volta do relógio-carrilhão da nossa Igreja Matriz. Aqui se alem discute-se com ardor, critica-se com alguma ou nenhuma razão, aparecem atacantes e defensores que se degladiam. Mas, o certo é que o tão discutido relógio-carrilhão ainda não surgiu no alto da torre altaneira da Igreja, embora ali estejam colocados andaimes, sinal seguro de que se preparam os trabalhos.

Que ninguém desespere com a demora, pois estamos convencidos que em breve tão prolongado sonho se transforme na mais ridícula das realidades. As pessoas a quem está entregue a responsabilidade do facto são o penhor seguro de que se pode esperar confiadamente.

MERECER os nossos incondicionais aplausos e iniciativa da Empresa Espinho-Pratia em levar a efeito no seu Salão Nobre chás dançantes aos domingos.

Numa terra como a nossa, que é estância de turismo de 1.ª classe, são de aplaudir iniciativas como esta e encorajar a continuação das mesmas, pois animam bastante nesta altura a nossa praia, atraindo a atenção do público de fora do concelho, que, apesar de não encontrar entre nós os atractivos que seriam para desejar, continuam a dar a sua preferência a Espinho.

Entramos na quadra outonal e em breve teremos o frio e longo inverno à porta. E com ele entrarão em plena actividade algumas das mais representativas organizações culturais e artísticas da nossa terra, como a de 'egação da «Pró-Arte», Orfeão de Espinho e «Centro Cultural dr. Manuel Laranjeira».

Repórter K

Emissora Nacional

Principiaram no dia 1 de corrente as palestras proferidas pelo sr. Dr. Azavedo Pires, ao microfone da Emissora Nacional, todas as 4.ªs feiras, com início às 21,30 h.

PIANO armado em ferro COMPRA-SE Ernesto Pereira d'Oliveira Telef. 93-ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS: Hoje 19 as senhorinhas Regina da Fonseca Faria, filha do sr. António Gonçalves Faria, do Porto Brandão, e as sr.s D. Maria C. Ferreira da Silva Reis, esposa do sr. Joaquim Pinto dos Reis, ausente no Brasil; D. Herminia Pinto de Oliveira, irmã do sr. Alves de Oliveira Carvalho, e os sr.s dr. Artur M. Espanha e José Fernandes de Pindelo; Amanhã, dia 20, as sr.s D. Emilia Neves de Oliveira G. I., D. Filomena L. Alves D. as de Oliveira e Esmeralda Fernandes Zaga, a filha do sr. Augusto Fernandes Tale, e o sr. António Simões Cardoso; em 21, a senhorinha Maria Manuela S. do Espírito Santo, filha do sr. Damaso M. S. do Espírito Santo, de Lisboa; a sr.ª D. Maria da Conceição Duarte Vieira de Castro, esposa do sr. João Augusto Vieira de Castro, e os sr.s Joaquim Fernandes de Sousa, Fernando Manuel de Carvalhas, Francisco Duarte e a menina Arminda Almeida Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso; em 22, as sr.s D. Francilina de Sá, do Porto D. Tancredina Dias dos Santos Rezende, esposa do sr. Francisco Brandão Rezende, o menino António M. Nogueira Cardoso filho do sr. António Simões Cardoso e o sr. José Rodrigues Moleiro; em 23, o sr. Teófilo Pereira de Sousa; em 24, as meninas Maria da Graça, filha do Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda B. Fernandes, filha do sr. Ernesto Fernandes, ausente em Valença, Rivalina da Silva Mano filha do sr. Manuel da Silva Mano as sr.s D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha e D. Conceição Bouçon Braga, esposado sr. Amal Braga; em 25, a menina Ermelinda Resimão Rezende, filha do sr. António Augusto Rezende, e os sr.s Manuel Alves Marques, Carlos Reis, Pedro José Faustino e Fátima Alves de Almeida, ausente no Rio de Janeiro.

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto comemorou o 70.º aniversário

Esta prestigiosa associação a cuja Direcção preside o distinto jornalista sr. Mário Amaral, comemorou no dia 13 do corrente o seu 70.º aniversário. Das 18 horas desse dia a Direcção daquela colectividade deu uma recepção aos seus associados, a qual decorreu num ambiente da mais íntima e fraternal camaradagem, tendo o sr. Mário Amaral seu lado na pessoa do sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente honorário da Assembleia Geral, todas as direcções que contribuíram para o desenvolvimento e prosperidade da instituição. Aludiu o presidente da Direcção à publicação do primeiro número da «Gazeta Literária», órgão da Associação, e fez um apelo a todos os sócios para que dispensem o maior interesse à colectividade. Falou a seguir o presidente da Assembleia Geral, sr. Bartolomeu Severino, que se congratulou pelo desenvolvimento e actividade que a Associação tem acusado ultimamente e saudou a Direcção actual pela obra cultural e assistencial que tem desenvolvido, terminando por pedir ao presidente da Direcção e aos seus colegas que não abandonem a Associação sem terminarem a tarefa iniciada com tanto brilho. Em apelo das suas palavras o orador entregou uma mensagem com numerosas assinaturas. Respondeu-lhe o sr. Mário Amaral agradecendo e prometendo que a Direcção tudo faria para o engrandecimento e prestígio da Associação. E a cerimónia terminou com a visita ao salão onde está sendo instalada a Biblioteca, que deve ser inaugurada brevemente.

Obras de Defesa

Tudo leva a crer que será aberto por todo este mês ao público o novo troço da avenida marginal da nossa praia, que se prolonga, dessa forma, da Rua 27 até à R. 33. Acontecer tal facto. E pinha vai ficar com uma artéria, livre para passear, com algumas centenas de metros, bem defendido do mar.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol

Balanço da 1.ª jornada (2.ª volta)

Depois dos resultados verificados nesta jornada, só o Espinho e a Sanjoanense parecem ter já assegurada a passagem para II a Divisão Nacional, e menos que suceda qualquer imprevisto. O 3.º apurado deverá sair do trio formado pelo Beira-Mar, Oliveirense e Ovarense, embora este último reúna talvez mais possibilidades para tal. E agora falemos dos jogos realizados. Em O. de Azeméis a turma da casa consentiu uma derrota por 1-0 perante a Sanjoanense. Em A'gueda o Beira-Mar bateu a aguerrida equipa local por 6-3. E em Espinho o Sporting obteve a «marca» mais elevada da jornada, derrotando a esperançada Ovarense por 4-0, após uma magoífica exibição de futebol em que podia ter construído um resultado histórico.

Espinho 4 Ovarense 0

Realizou o Sporting de Espinho no passado domingo no Campo de Avenida uma magnífica partida de futebol do melhor quilate, que deve ser alegrado aqueles que confiavam nas possibilidades da equipa e convencido os que se mostravam descrentes. Os espectadores, que há muito não tinham a oportunidade de ver entre nós tão bom futebol, deixaram-se, por vezes, entusiasmar, com o padrão de jogo produzido, tão distante do patenteado na 1.ª volta em Ovar. Na verdade, era um regalo para os seus olhos o seguirem as graciosas evoluções no terreno da equipa espinhense, feitas em ritmo compassado, sem grandes pressas nem a preocupação da corrida desordenada atrás da bola, em atitude de salve-se quem puder. O Espinho, perfilhando uma toada serena de jogo, feita à base de passos curtos de jogador para jogador, com a bola a correr rente ao solo e não os jogadores, desmarcações prontas e aberturas oportunas aos extremos, caminhava com surpreendente facilidade da defesa ao ataque, onde 5 expeditos «artilheiros» «embrulhavam» a cada passo a defesa contrária, e atiravam ao «golo» de todos os ângulos.

É claro que esta toada de jogo imposta pela turma espinhense, um conjunto verdadeiramente harmónico cujas peças trabalhavam para um fim comum com uma regularidade impressionante, fez com que o Sporting durasse os 90 m. e arrazou por completo a Ovarense, permitindo-se os espinhenses ao luxo de realizarem alguns preciosismos desnecessários. A equipa de Ovar esteve quase todo o tempo, debaixo de grande domínio territorial e técnico do adversário, só dando um ar da sua graça após a marcação do 1.º tento da partida. Salvou-se de sofrer, uma derrota monumental, graças à exibição magistral do seu guarda-redes, às traves da baliza e às costas de jogadores de ambas as equipas que tantas vezes o substituíram, enfim, à má sina e azeliche dos avançados sportingistas. Em suma, o Espinho venceu e convenceu!

O 1.º golo do Espinho surgiu aos 30 m por intermédio de Loureiro, depois de várias hesitações em frente da baliza ovarense e Guilherme ter atirado um pouco ao lado o esférico, que ficou ao alcance do extremo direito espinhense. O 2.º marcou-o Gomez aos 43 m., após haver corrido na posse da bola com o defesa Soares até à entrada da grande área. O 3.º foi marcado aos 75 m. por Garro, que, recebendo um passe vindo da extrema esquerda, visou de perto a baliza contrária com um remate imparável despedido sem preparação. O 4.º surgiu aos 86 m. por intermédio de Loureiro, com a ajuda da defesa de Ovar.

O Espinho realizou em conjunto uma partida brilhantíssima, em que foi praticado futebol do melhor quilate. É claro que não se pode considerar o «melhor do mundo», pois a equipa está longe de jogar tudo aquilo que lhe permitem as suas possibilidades. Todavia, seria injustiça não reconhecer que algo se desenvolveu neste princípio de época e que muito mais se pode desenvolver com o auxílio do seu treinador e jogadores, limando-se certas arestas que só com tempo se podem limar.

O Espinho alinhou com: Cântara; Padrão e Lopo; Cadete, Angelo e Veríssimo; Loureiro, Garro, Walter, Guilherme e Gomez. No Espinho faltou o avançado centro Artur por lesão e na Ovarense a defesa central Afonso por cumprimento de castigo. A arbitragem de José Porfírio, embora com alguns deslizes, foi bastante razoável, longe do desastre de A'gueda.

Em reservas o Espinho alcançou a 1.ª vitória do torneio, vencendo a Sanjoanense por 3-2.

Opiniões sobre o jogo

Garro — Toda a equipa jogou excelentemente e merecia ter ganho por maior diferença. Gomez — O Sporting entrou a carbutar e espero que atinja maior perfeição com o decorrer dos jogos. Loureiro — A infelicidade continuou a perseguir-nos. No entanto, o Sporting jogou bem e o resultado ideal teria sido uma vitória por 6-1. Veríssimo — Estou contente com a vitória alcançada. E pode dizer no jornal que sempre que seja necessária a minha colaboração ao clube estarei pronto a lutar de princípio a fim. Angelo — Gostei muito do jogo. Vai realizando-se o que desde princípio esperava; jogar-se futebol. Mário Almeida (tio) — A modificação operada no grupo deu resultado. Todos jogaram bem. 8-1 era o resultado ideal. Joaquim Cadinha — Estou muito contente com o resultado obtido. A Ovarense deve-se considerar satisfeita com os 4-0 sofridos. Toda a equipa do Espinho jogou bem e nota-se que está a carbutar, como se previa. Dr. Manuel da Silva Pereira, Presidente da Ovarense — Não gostei do jogo realizado pela Ovarense, que se ressentiu da falta de defesa central Afonso. Dentro do seu normal, costuma jogar mais, como sucedeu em O. de Azeméis e S. João da Madeira e até no jogo do Espinho em Ovar. O abaixamento da equipa ovarense proporcionou ao Espinho uma bela exibição, que muito apetei, só hesitando na zona do remate. Na Ovarense distinguiram-se apenas o seu guarda-redes. No Espinho gostei do extremo e inferior direito. A arbitragem foi boa e imparcial.

A jornada de hoje

A jornada de hoje engloba as seguintes partidas: Sanjoanense-Espinho (0-1), Ovarense-A'gueda (0-4) e Beira-Mar-Oliveirense (0-6). Os jogos mais importantes são os que se realizam em Aveiro e S. João da Madeira, nomeadamente o último, em que espinhenses e sanjoanenses travarão luta porfiada pelo almejado triunfo, que talvez traga consigo o vencedor do torneio distrital. Urge, pois, que todos os bons desportistas espinhenses estejam presentes em S. João da Madeira a apoiar o velho Sporting com vista a uma vitória honrosa.

Cântara e o jogo de hoje

A poucas horas do grande prélio de S. João da Madeira, eis o que nos declarou Cântara, o valoroso guarda-redes do Sporting de Espinho: — Realizou o Espinho no domingo passado uma excelente exibição, que eu considero a melhor da presente época. E tudo leva a crer que a equipa ingressará na II Divisão Nacional, no decorrer de cujo Campeonato atingirá um nível de jogo superior ao da época passada. Quanto à partida de hoje, embaraça-se trate dum jogo muito difícil, estou confiante que a minha equipa faça um bom resultado.

Como alinha o Espinho

Reserva — Garro; Miranda e Padrão II; Amadeu; Albano e Clarence; Dário, Ricardo, Artur Oliveira, Ribeiro e Pinto. Honra — Cântara; Padrão I e Lopo; Cadete, Angelo e Veríssimo; Loureiro, Garro, Walter, Guilherme e Gomez.

O protesto do A'gueda

O protesto, que o A'gueda apresentou na A. F. A. quanto ao jogo com o Sporting de Espinho, foi declarado improcedente.

Voleibol feminino

Iniciaram-se os treinos da equipa feminina de voleibol do Sporting, sob a orientação do sr. António Ruano.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

REGISTO SOCIAL

Parlidas e chegadas, etc. Com sua esposa, encontra-se em Louzada, a passar uma temporada, o nosso prezado assinante sr. Henrique Quinhones Portugal da Silveira; De Monfortinho regressou com sua esposa, o sr. Jesé Miguel, digno provedor da nossa Misericórdia; Para aquelas terras seguiu o sr. João Fonseca, considerada comerciante desta Vila; Com seus sobrinhos retirou para o Porto, onde fixou residência, a sr.ª D. Maria do Rosário Leite da Costa Macedo, viúva do sr. Capitão José Macedo Júnior; Seguiu para a Alemanha em viagem de negócios o nosso prezado conferente sr. Júlio Mateiro, considerado socio-gente do Centro Vidreiro do Norte, com sede em O. de Azeméis; De Lisboa regressou o nosso assinante sr. Roberto Soeiro; Com suas esposa e filha também regressou de Monfortinho, o nosso estimado assinante sr. Anacleto Pires; De regresso por terras de Espanha, esteve nesta Vila o sr. António Soares Veiga, nosso estimado assinante no Estoril;

Casamentos Na Igreja Matriz de Paços de Brandão, realizou-se no sábado, dia 11, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Rosa Pinto de Oliveira Pais, filha do industrial Sr. Augusto de Oliveira Pais e da Sr.ª D. Assunção Pinto Leite, com o Sr. Fernando Figueiredo da Rocha, digno empregado de escritório da importante empresa brandoense Fábrica Dragão-Dilumit, filho do Sr. Francisco Coelho da Rocha e da Sr.ª D. Getrudes Marques Figueiredo. Apadrinharam o acto o Sr. Carlos Alberto Fernandes Ribeiro e sua esposa Sr.ª D. Umbalina Ferreira Pinto Ribeiro, primos da noiva. Aos noivos que são de invulgaras qualidades morais, desejamos um futuro venturoso.

Doentes

Encontra-se em Lisboa, em casa de seu filho sr. dr. Herculano Coutinho, o fim de ser brevemente submetida a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Brifas do Amaral Coutinho; No Hospital da Universidade de Coimbra foi operado de angina, o sr. dr. António Joaquim Soares, digno Conservador do Registo Civil do nosso concelho; No Hospital de Santo António do Porto (Pavilhão de 2.ª) continua em tratamento, tendo experimentado algumas melhoras, o que muito estimamos, o nosso conferente sr. Narciso Bastos Maia. O melhor êxito nas operações e o breve restabelecimento dos doentes, eis os nossos votos.

Pelo Casino

A Empresa Espinho-Pratia, que esta época tem apresentado no Casino excelentes programas de variedades com os mais famosos artistas internacionais, vai encerrá-la com «chave de ouro», apresentando em 1.ª mão no nosso País 2 sensacionais atracções mundiais. Nos dias 28 de Outubro e 21 de Novembro próximos estreitar-se-ão o Trio Roberts e o extraordinário «jongleur» Siski.

Orfeão de Espinho

Iniciaram-se os ensaios do corpo coral do Orfeão de Espinho com vista à próxima época. Os ensaios, dirigidos pelo libérrimo «Maestro» Fausto Neves, às 3 as e 6 as feiras, têm decorrido com entusiasmo.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Higiene

3.ª feira — Farmácia Teixeira 8.ª — Santos Suer. 4.ª — Palva 5.ª — Higiene 6.ª — G. Farmácia de Espinho Sábado —

Cine-Teatro

Programa HOJE — Uma grandiosa mântica da «M... Lana Turner e Pinza. Amanhã — Uma dinâmica da de aventuras com Aventura Brent. 3.ª feira — Apaixonado com Dennis O... ta Fé A... do Oeste americano, com Randolph Ter. 5.ª feira — Que tou — Excepciona David Farrar. 6.ª feira — O drama bruto, com June... Sábado — Cleópatra comédia de Luis... Domingo — O dia da sua sima comédia Sim e Margaret. Se já tiver terminado no Coliseu do Porto dia o filme «... contrário ficará p...

Palavras

Problemas

Table with 9 rows and 4 columns for a crossword puzzle. Row 1: 1 2 3 4. Row 2: 1 2 3 4. Row 3: 1 2 3 4. Row 4: 1 2 3 4. Row 5: 1 2 3 4. Row 6: 1 2 3 4. Row 7: 1 2 3 4. Row 8: 1 2 3 4. Row 9: 1 2 3 4.

HORizontais

dos rebanhos. 3 - Laço; O vencedor soldado; Aspecto Estudante novaguar. 7 - Preposiçã de Cristo. 8 - O...

VERTICAIS

passa em Florençua no Mediterr. Cinco cadernos. ta. 3 - Carta de Nociya. 4 - Rua cia superior. 5 - tural; Certos. 6 - 7 - Polvínho; 8 - Fieira; Retirar água dos po...

Soluções

HORizontais 2 - Rio; Cós. 3 - Avisa. 5 - Rio; Os; São; Dã. Arrostará. VERTICAIS 1 - Ria; Sor. 3 - Avias. 5 - Liq. Ac.; Ais; Mã. Assustara.

Correspondências

De Anta

18-10 952

Festividade

Nos próximos domingo e 2.ª dias 19 e 20 do corrente, realizam-se no pitoresco lugar dos Altos-Ceus, desta freguesia, grandiosos festejos em honra de N.ª S.ª de mesmo nome, os quais, este ano, prometem revestir-se de brilhantismo nunca igualado.

Para isso a Comissão da festa tem empregado os seus melhores esforços e elaborou o seguinte programa:

Domingo 19 — A's 7,30: entrada no arrabal das excelentes bandas de música do VALE DE CAMBRA E BOA NOVA DE VILELA que, após a saudação à freguesia, seguirão para a Igreja paroquial, em cujo largo se farão ouvir;

A's 9,30 horas, sairá a procissão da Igreja paroquial para a capela de N.ª S.ª dos Altos Ceus, acompanhada das referidas bandas de música;

A's 10,30 horas, será benzido, pelo rev.º pároco desta freguesia, o cruzelro colocado no lugar de Cassufas.

Findo este acto, o sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho, procederá à inauguração da nova estrada do referido lugar de Cassufas.

A's 11 horas, missa solene a grande instrumental pela banda do VALE DE CAMBRA. Ao evangelho far-se-á ouvir o Rev.º dr. Pinho Brandão, professor do Seminário de S.º do Porto e fiada a missa, sairá a procissão, na qual se incorporarão as diversas confrarias da freguesia com as novas e ricas alfaias, lindos andores, numerosos anjinhos, etc., que, pela primeira vez descerá à nova estrada de Cassufas, pela qual subirá ao arrabal, recolhendo em seguida, à capela;

A's 15 horas, início do grande arrabal com concertos musicais pelas duas bandas até ao luso-fusco, queimando-se, nos intervalos, variado fogo de artifício e japoões.

Segunda feira 20 — A's 9 horas, dará entrada no arrabal a TUNA MUSICAL DE ANTA;

A's 10 horas, missa solene a grande instrumental pela mesma Tuna, e sermão. Seguindo-se, como no dia anterior, a procissão que percorrerá o itinerário dos anos transactos;

A's 14,30 horas, entrará no arrabal a TUNA JUVENIL SERMONDENSE. Os dois conjuntos musicais deliciarão o público com os melhores trechos dos seus repertórios, até ao anoitecer, havendo novas sessões de fogo.

As ornamentações do arrabal estão a cargo do conceituado ornamentalista António de Castro, de Espinho. — C.

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 32/52

JOAQUIM DE AMORIM FERREIRA CADINHA, LICENCIADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANÇEIRAS E VICE-PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO, DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO,

Faço público que, tendo Urbino Ferreira Gomes, residente nesta Vila, requerido a esta Câmara a trasladação das ossadas de seu sobrinho Adelino M. de Bastos, falecido há 8 anos, da sepultura n.º 21, Secção 5, para uma sepultura que possui no Cemitério Municipal, são por este meio convidadas todas as pessoas que se julguem no direito legal de reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho», Espinho e Paços do Concelho, 10 de Outubro de 1952.

O Vice-Presidente da Câmara, em Exercício,

Joaquim de Amorim Ferreira Cadinha

(Defesa de Espinho n.º 1073 19 10 952)

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 Telef. 110 — ESPINHO Res. — Paços de Brandão — Tef. 6

GRAFIAS Professora diplomada dá explicações. Rua 18 n.º 806 — Telef. 832 — ESPINHO.

ENSINO TÉCNICO

(COMERCIAL E INDUSTRIAL)

AVISO

Previnem-se todos os interessados que as inscrições oficiais em qualquer dos seguinte ramos de ensino:

Curso Comercial (2.º, 3.º e 4.º anos transitórios);

Curso industrial e Comercial (ciclo preparatório, 1.º e 2.º anos);

Curso Geral do Comércio (1.º, 2.º e 3.º anos).

— podem ainda ser feitas até ao próximo mês de Novembro.

As aulas abrirem no dia 1 de Outubro.

Espinho, 15 de Outubro de 1952

A Direcção do Colégio de S. Luís

Centro Cultural

«DR. MANUEL LARANJEIRA»

Acaba esta simpática colectividade cultural da nossa terra de eleger os seus novos corpos gerentes com vista à próxima época.

Dentro em breve iniciará as suas actividades culturais e artísticas, que na época transacta já adquiriram certo brilhantismo como o atestaram os vários serões levados a efeito e os espectáculos realizados pelo Centro em benefício da Misericórdia e O. P. P. E. locais.

Estamos confiados em que o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», que tem por patrono a nossa mais representativa figura mental, fará este ano ainda mais e melhor, a bem da Cultura e da Assistência da nossa terra. Assim o esperamos.

Assuntos de administração do nosso jornal

Sucede que, alguns assinantes ao pretenderem qualquer providência dependente dos serviços administrativos do nosso jornal, se dirigem em plena rua ao nosso Director ou a qualquer colaborador estranho àqueles serviços, recomendando a sua pretensão.

Afim de evitar esquecimentos, muito naturais, aconselhamos os nossos prezados assinantes a dirigirem, sempre por escrito, as suas reclamações ou pretensões à Redacção, por um simples postal, ou a entregarem-nas pessoalmente na Redacção ou na Tipografia Espinhense, à Rua 14 n.º 1070.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL»

Distribuidor deste alimento regenerador intestinal:

Casa Julia ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 31/52

JOAQUIM DE AMORIM FERREIRA CADINHA, LICENCIADO EM CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANÇEIRAS E VICE-PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO, DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO,

Faço público que, tendo Delfim de Castro Lima, residente na Rua 14, n.º 1050, desta Vila, requerido a esta Câmara a trasladação das ossadas de Maria da Glória e Emilia de Oliveira, falecidas há mais de 15 anos, da sepultura onde actualmente se encontram para o jazigo de família que recentemente construiu no Cemitério Municipal, são por este meio convidadas todas as pessoas que se julguem no direito legal de reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 10 de Outubro de 1952.

O Vice-Presidente da Câmara, em Exercício,

Joaquim de Amorim Ferreira Cadinha

(Defesa de Espinho n.º 1073-10 10-952)

Obra de Protecção aos Pobres

Prosseguem os trabalhos para a reorganização da OPPE que brevemente deve começar a produzir os seus almejados frutos.

E' necessário, que as pessoas que ainda não comunicaram a sua contribuição, o façam o mais breve possível afim de a Comissão respectiva saber com quanto pode contar para poder exigir a repesão enérgica da mendicidade depois de aos necessidades estar assegurado um mínimo em dinheiro para as suas imperiosas necessidades.

Segundo nos consta, a contribuição da maioria dos subscritores está longe de corresponder às suas possibilidades e que torna difícil a prática de uma acção verdadeiramente caritativa e humana.

E' bom que estes reconsiderem e sejam mais caridosas.

Encerramento do Mercado Municipal aos domingos

Informam-nos que em circular do Governo Civil do Distrito de Aveiro se chama a atenção dos presidentes das câmaras para a lei que proíbe a abertura aos domingos dos mercados, mesmo os de produtos agrícolas, por tal facto ser contra o espírito cristão que ditou aquela lei.

Segundo a interpretação que se dá em Espinho à referida circular, teria que encerrar as suas portas ao domingo o Mercado Municipal, o que certamente ia causar enorme transtorno não só aos habitantes do concelho e de outras localidades vizinhas, como também aos vendedores.

Não podemos afirmá-lo, peremptoriamente, mas queremos parecer que há erro de interpretação das instruções superiores, que não devem querer abranger os mercados diários que têm por função abastecer as populações dos géneros alimentícios de consumo imediato.

Aguardemos, pois, o esclarecimento do facto.

Passa-se Por motivo de força maior, passa-se estabelecimento de mercearia, em bom local e bem afeguezado. Tratar nesta Vila — Rua 18 n.º 1204 — 1.º andar.

Necrologia

Francisco Pereira Americano

Na sua casa à rua 12, faleceu no dia 10, com 84 anos de idade, o sr. Francisco Americano, proprietário, desta Vila e casado com a sr.ª Miquelina dos Santos.

O finado, que era um dos homens mais idosos de Espinho, era cunhado dos nossos amigos srs. David Rodrigues Pinto Pinhal, comerciante em Matosinhos e António Rodrigues Pinto Pinhal.

O seu funeral realizou-se no penúltimo sábado para o cemitério Municipal.

A família enlutada, os nossos pésames.

Faleceram no nosso concelho, desde o começo deste mês, as seguintes pessoas:

Em Espinho — Ant.º da Cunha Folha, de 45 anos, pescador, casado com Emilia Gomes dos Santos;

— em Anta, lugar da Guimbra — Ana Rodrigues de Sá, de 85 anos, viúva de Augusto Joaquim Javarez;

— em Anta, lugar da Idanha — Maria Devezas Gomes, de 50 anos, casada com António da Rocha Guimbra;

— em Anta, lugar de Esmeijões — Ana Maria Francisca Pedrosa, de 87 anos, viúva de Manuel de Sá Alves;

— em Silvalde, lugar do Barreiro — Rosa Alves Vinhas, de 41 anos, casada com António Pereira Relvas.

«Gazeta Literária»

Recebemos a agradável visita do n.º 1 desta interessante revista mensal — órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto — cujo aparecimento é mais uma prova da operosa actividade desenvolvida pela sua actual Direcção.

Longe vida e muitas prosperidades, eis o que desejamos à «Gazeta Literária».

Bombeiros V. de Espinho

A benemérita Associação Humanitária Bombeiros V. de Espinho comemora hoje o 57.º aniversário da sua fundação, com as seguintes cerimónias:

A's 9 horas — Hastear da bandeira no edifício da Associação;

A's 11 horas — missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos e às 11 e meia horas romagem ao cemitério, a depor flores nas sepulturas dos mortos.

Em Ovar

Na progressiva Vila de Ovar continuam as suas comemorações centenárias.

Hoje deve realizar-se ali um importante cortejo de oferendas a favor da sua Misericórdia.

Falência de Luís José da Silva

Nos termos do § único do art. 1.219, do Código do Processo Civil, são convocados todos os credores desta falência, para a assembleia de credores que se realiza no próximo dia 20 do corrente mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal da Feira, afim de apreciarem as contas de liquidação que se encontram patentes no mesmo local.

(O administrador da falência)

Precisa-se

Rapaz de 14 anos, boa caligrafia, para serviço de armazem.

Resposta à Redacção E. A.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Apiladas**
 para embalagem de figo e **mareadas**
 Tel. f. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admia-
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 641a. Rua 19 N.º 245-Fillal, Rua 62, N.º 491
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial — pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento ar-
 tificial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquinismos. A higiénie é a
 divisa da Padaria «PEROLA». — Entra-
 da livre, Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODEL-R»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Ma-
 riashinas». Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pastéis, Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gãos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Antónia Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C. L.^{da}
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedên-
 cias — Especialidades diversas — Bolachas e
 biscoitos — PAUPÉRIO — Chocolates — Agãos
 Mincrais — Fogãos e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azetes
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Mendoas e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C. L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calças de
 ras, Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1888)
ESCUULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobertudes Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Sta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.^{da}
 Sbalhos, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-B ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — def.onte da estação da C.
 P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restau-
 rante — vinhos das melhores procedên-
 cias e bons peisões.
 Cozinha à vista do freguês. Preços
 módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Perei-
 ra, ex-sócio da Casa da Beira e da
 Pensão Ideal.

Quintas Faria & Bernardes, L.^{da}
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDEIRAS
 DE
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
 Rua 63 N.º 234, antigo armazem de
 Vinhos de Baptista & Oliveira
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos
 sanitários — utensílios de cozinha
 fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de
Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

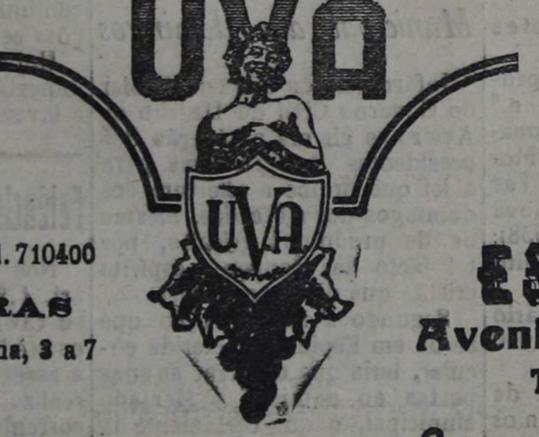
RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no conselho
 de Espinho
VENDAS A PRONTO e a PRESTAÇÃO

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 491-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Aguardente Única
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

C I M E N T O S
Bravo Cortland
LUSO IBRA PATAIAS

Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal
 4

Ferro, Aço e Carvões
 Material LUSALITE
 Tintas TEXOLITE

Telefone
 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	5500	1250
Ihas, Colónias Por- tug. e Espanha 6000	Remessa semana mais 5000	
Brasil 7000		
Venezuela e outros		
Países american. 9000		

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblots,
 Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões,
 Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-
 ros de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 10 n.º 385 Telefone 155
 (Pagaço ao edifício do antigo Teatro Alliança)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 - DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
Mariiscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Bur-
 guês» de Aguada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 — Passelo Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

BOBVA
 fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, Vimes, juncos,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

P R E F E R I A M O S F O S F O R O S D A
P O S F O R E I R A P O R T U G U E S A